

# PROPOSTA PEDAGÓGICA



INSTITUTO TERESA VALSÉ

Entusiasmo  
diante  
da vida.



**Encarte do Projeto  
Educativo Pedagógico-Pastoral**

# APRESENTAÇÃO

Já estamos nos aproximando dos 50 anos de nosso querido Instituto Teresa Valsé. Quanta vida! Quanto trabalho, dedicação! Quantos sonhos se concretizaram, como a implantação do Ensino Médio, e que sucesso: alunos do terceiro ano do Ensino Médio aprovados no vestibular antes mesmo de concluírem o ano letivo!!! Quantas pessoas passaram por aqui e deixaram marcas positivas.

"O caminho é longo e a estrada só termina quando nós a deixamos", por isso, compete a nós levar avante a grande obra que Deus nos confiou: Educar a criança, o adolescente e o jovem, nas trilhas de Dom Bosco e Madre Mazzarello. Educar para o vestibular da vida.

Para nós, educar é um grande desafio; mas com garra, determinação, firmeza e bondade, criamos laços entre nós e nos tornamos uma única família Salesiana.

Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve! Nós, FMA (Filhas de Maria Auxiliadora), sabemos para onde vamos e nosso caminho está traçado com esse nosso projeto, traduzido diariamente num jeito próprio de educar a juventude.

Vamos em frente! O caminho é longo; nossa meta é o bem e o nosso objetivo é ampliar cada vez mais a qualidade na nossa ação pedagógica.

Agradeço a colaboração de toda a comunidade educativa que, com entusiasmo, elaborou essa proposta pedagógica. Obrigada!

*A Direção*

# INTRODUÇÃO

*"Eu tenho uma espécie de dever. de dever sonhar. de sonhar sempre. pois sendo mais do que um espectador de mim mesmo. eu tenho que ter o melhor espetáculo que posso. E assim. me construo a ouro e sedas. em salas supostas. invento palco. cenário para viver o meu sonho entre luzes brandas e músicas invisíveis."*

*(Fernando Pessoa)*

Este é o registro de um trabalho construído em parceria que quer revelar todo o processo que dinamiza a escola enquanto promotora e defensora de aprendizagens significativas e envolvidas com a formação do "bom cristão e honesto cidadão".

Queremos que os nossos educandos se tornem cidadãos críticos e criativos, capazes de compreender e de dialogar com a sua realidade.

O Projeto Político-Pedagógico tem como objetivo ser uma proposta de discussão aberta, flexível, que promova a participação e o compromisso de todos os envolvidos no processo educativo.

Adotamos a concepção sócio-interacionista e seguimos as diretrizes oficiais da LDB 9394/96, respondendo assim à necessidade de ter uma proposta que oriente e defina os nossos caminhos e que seja um instrumento de comunicação efetiva da nossa filosofia, dos nossos valores e dos nossos princípios.

Importante foi imprimir a marca de um processo participativo de discussão, avaliação e elaboração, em etapas, procurando envolver todos os segmentos da escola, na reelaboração do presente documento, pois já temos um corpo docente qualificado e competente, comprometido com uma educação que prepara os alunos para enfrentar as várias provas da vida.

O Projeto Político-Pedagógico quer promover um ensino de qualidade formal e política que incentive ao aluno a apropriação do saber, mobilizando o desenvolvimento de competências sociais e habilidades, partindo da necessidade de uma formação continuada.

**"Educando e educador como agente de transformações."**

O sonho de Dom Bosco aos nove anos foi a semente de toda proposta de educação, que vem atravessando décadas e, ainda hoje, é atual. O Sistema Preventivo, mais do que uma filosofia, é vivência.

# JUSTIFICATIVA

*"Educar é questão de coração."  
(Dom Bosco)*

A elaboração de um Projeto Político Pedagógico, respaldado pela Lei LDB 9394/96, vem reafirmar a conquista de autonomia e a responsabilidade da escola em sua atuação enquanto promotora de uma ação educativa que realize transformações pessoais e sociais e dê oportunidade de educação de qualidade para todos.

É um valioso instrumento com a força de ressignificar a atuação da escola a partir da concepção e vivência de uma construção coletiva, que busque incluir de forma solidária todos os envolvidos na comunidade educativa.

Queremos que nossos educandos, ao término do Ensino Médio, sejam conscientes do seu papel na sociedade, buscando o bem e sendo agentes de transformação no mundo.

A Missão Educativa Salesiana compreende as aspirações e os princípios evangélicos, bem como as opções e o estilo do Sistema Preventivo de Dom Bosco e Madre Mazzarello. Formamos uma grande rede, Rede Salesiana de Escola, na qual a criança e o jovem são acolhidos e respeitados.

MISSÃO SALESIANA: Educar a criança, o adolescente e o jovem, tendo em vista sua inserção em uma sociedade aberta e pluricultural, como pessoa de relações, responsável, competente, criativa e feliz, exercendo sua cidadania na construção de um mundo solidário, segundo a proposta dos nossos fundadores.

VISÃO: Ser para a sociedade referencial de excelência em educação, contando com colaboradores competentes, abertos aos novos desafios e estimuladores de uma comunidade educativa acolhedora e realizada na sua missão de aprender e ensinar.



# IDENTIDADE SALESIANA

*"Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar... Toda proposta contém uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. É, pois, um diálogo. Toda proposta é situada: traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui traz também as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta..."*

*(Sônia Kramer)*

O Instituto Teresa Valsé é uma escola aberta, na qual se privilegia a experiência da vida, pela vivência do espírito de família, que é o oxigênio da Filosofia Salesiana. Aqui se dá grande importância ao teatro, à música, às excursões, ao esporte e às celebrações.

Colabora na formação de pessoas abertas ao transcendente, capazes de dar sempre um novo significado à própria existência e ao mundo.

Oferece condições para que as pessoas desenvolvam a criatividade e o senso crítico, a abertura e a flexibilidade. Ajuda-as a serem sujeitos capazes de ressignificar sua experiência pessoal e social e a transformar as informações em conhecimento e os conhecimentos em sabedoria.

A escola salesiana educa em parceria com a família, numa atitude de co-responsabilidade, em vista do projeto comum de construção de uma sociedade participativa e solidária.

Garante a qualidade do ensino e da educação em todos os níveis: trabalha os conteúdos, capacita para o domínio de métodos e técnicas, seleciona e qualifica professores, recorrendo a uma metodologia participativa, à problematização das situações e aos processos transformadores da realidade.

A escola salesiana/FMA elege a Assistência como forma privilegiada, através da qual tecem-se relações interpessoais fecundas.

Nossa visão educativa se vincula aos princípios evangélicos, no estilo da Filosofia Salesiana/FMA. Fundamenta-se na centralidade da pessoa humana, em sua totalidade de energia cósmica e espiritual de sua corporeidade.

Em relação a seu acontecimento fundante, contextualiza-se o desenvolvimento da pessoa humana:

- Promovida a uma dignidade: emergência da consciência, da liberdade e do amor.
- Chamada à transcendência: construção do ser em plenitude, no exercício cotidiano da liberdade, frente aos desafios existenciais.
- Vocacionada à felicidade: busca / construção do sentido para a própria existência e para seu contexto social.

Essa visão da Filosofia Salesiana, se traduz nos pilares propostos por Dom Bosco: Razão, Religião e "Amorevolezza".

- A RAZÃO, no sentido de criar e garantir, num relacionamento dialógico, a autonomia intelectual da pessoa que conhece e assume as "razões" daquilo que estuda e vivência.
- A RELIGIÃO, como abertura ao sentido radical da existência e prática dos valores evangélicos, em atitude ecumênica e dialógica.
- A "AMOREVOLEZZA", como clima educativo de confiança, compreensão, alegria e amor, que favoreça o relacionamento educador-educando e estimule o crescimento pessoal e a elaboração de um Projeto de Vida.

O Projeto Político-Pedagógico expressa-se no exercício da cidadania como prática cotidiana. Sem exercício democrático não se constrói uma sociedade livre e participativa. O pluriculturalismo da sociedade requer respeito à questão de gênero, de raças, de religiões, de ideologias e de minorias sociais.

A socialização dos bens materiais, culturais e espirituais e a superação dos conflitos se realizam por meio do relacionamento humano, fundado no diálogo, na solidariedade, no intercâmbio, na partilha, que reforçam a humanização da cultura e do saber.

Neste contexto, destacam-se o primado da sabedoria, da ciência e o respeito à ética das relações entre o homem, a tecnologia e a política.

Nossa visão de educação implica considerar a pessoa como sujeito, integrada em seu contexto, comprometida historicamente com ele. Desafiada pela realidade, responde-lhe de maneira original e criativa e sua resposta modifica não só a realidade, como também a si própria.

A Escola Salesiana/FMA configura-se como espaço de construção e de ampliação do conhecimento, como espaço onde se relacionam cooperação e desenvolvimento intelectual e sócio-afetivo; espaço de aquisição de conceitos, procedimentos, habilidades e atitudes vitais.

Maria, Mãe de Jesus Cristo, é presença vital e significativa na educação Salesiana. Ela nos convida, como Comunidade Educativa, a um compromisso de releitura da "amorevolezza" caminho educativo fazendo-nos compreender que a oferta do amor está intimamente ligada a um horizonte de significado da Vida.

A ação educativa prioriza os quatro pilares da Educação, segundo o relatório de Delors:

**1- Aprender a conhecer**, que reconhece a velocidade com que se processam as informações, oportunizando uma visão sistêmica do conhecimento, que tem a análise, a explicação como formas de abordar e conhecer a realidade.

**2- Aprender a fazer**, que visa a despertar a criatividade, a curiosidade, o espírito inventivo, procurando desenvolver habilidades que darão suporte ao cidadão que lida com o incerto, com o imprevisível, que não lida apenas com um estoque de conhecimentos, mas que sofre um processo de inovação constante.

**3- Aprender a ser**, a partir de uma pedagogia crítica, que valoriza o entendimento e a vivência de valores, educando numa perspectiva da cultura de solidariedade, que dá clareza sobre o sentido da vida e da aprendizagem, sobre objetivos a serem alcançados.

**4- Aprender a conviver**, que visa ao desenvolvimento de atitudes de autonomia, de cooperação, da política da igualdade que reconhece os deveres e os direitos humanos, sensibilizando para a co-responsabilidade, desafiando o educando para o protagonismo.

A ação educativa compromete-se com a formação do "bom cristão e do honesto cidadão", colocando como princípios:

- O respeito à dignidade da pessoa humana, que exige a defesa dos direitos e o repúdio a todo e qualquer tipo de discriminação.
- A garantia à igualdade de direitos, que possibilita o exercício da cidadania.
- O incentivo à participação, que torna a pessoa co-responsável por tudo o que acontece na vida escolar, social, econômica, política e cultural.
- O cultivo da solidariedade, que se traduz na abertura às pessoas, na partilha, procurando transformar a realidade em função da vida.
- A inclusão. O Projeto Cesta de Letras, por exemplo, atende crianças e adolescentes do Instituto Virtus, com necessidades especiais.

# ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO E DA PRÁTICA

O nosso Projeto Político-Pedagógico é a consolidação da identidade da escola, que se compromete, em seu cotidiano, com a construção individual e coletiva, enfatizando:

- O trabalho cooperativo, como prática que aprimora o desempenho individual no grupo.
- A comunicação, como forma de expressão oral, corporal, musical e a documentação, como registro do que é significativo.
- A participação do aluno na elaboração do seu saber, tornando-o sujeito da sua história.
- A pesquisa, como "tateio experimental" leva ao exercício da curiosidade e do registro.
- A motivação para o estudo cujo conteúdo programático é respaldado na vivência do educando.
- A interdisciplinaridade, como ação conjunta que contribui para a formação do educando.

A nossa prática educacional baseia-se nos seguintes aspectos:

- **CONTEXTUALIZAÇÃO**, que amplia e torna mais significativa a aprendizagem para o aluno;
- **PROBLEMATIZAÇÃO**, que tem como princípio fundamental envolver, desafiar o aluno a querer aprender, a saber gerenciar o seu processo de aprendizagem.
- **INTERVENÇÕES**, devoluções e encaminhamentos, que são momentos de mediação, nos quais o professor em interação com seus alunos, oferece suportes e os desafios necessários para que a aprendizagem aconteça e cresça a autonomia e o espírito de coletividade.
- A tematização dos conteúdos e a sua sistematização ao longo do ano, partindo do senso comum e trazendo para a perspectiva científica, resultando num modo de trabalhar os conteúdos formais, numa prática em que a dinâmica inclui o processo interdisciplinar, projetos temáticos e outros recursos didáticos, nos quais a pesquisa e o trabalho em grupo têm espaço privilegiado.

Nossos princípios de ação:

- A reflexão contínua da prática pedagógica enquanto instrumento de formação.
- O trabalho em equipe.
- A acolhida, valorizando e respeitando as características individuais e grupais, e o mundo em que se vive.
- A cidadania como prática da justiça, a ética como visão crítica e atitudes criativas.
- A presença de Deus como fonte e sentido para a vida, de Jesus como libertador e do Espírito Santo como animador.

A seleção e a organização dos conteúdos devem garantir uma proposta de trabalho coletivo e individual, que promova o desenvolvimento cognitivo pelo exercício do pensar, uma nova forma de sentir e ser cidadão, de um saber fazer com competência e solidariedade, num constante movimento de construir um conviver harmonioso.



# EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem função própria. Atender a criança em seu momento específico, segundo as suas necessidades e condições.

É imprescindível que a criança seja devidamente respeitada no que ela tem de mais importante: a sua individualidade, o seu ritmo próprio de desenvolvimento.

A prática da Educação Infantil deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- explorar a criatividade, através das aulas e vivências, trazendo a vida para dentro da sala de aula;
- comunicação oral, corporal e gráfica, proporcionando assim uma desenvoltura no cotidiano social;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- construir valores, através do respeito, da afetividade, da solidariedade e formação religiosa..

Além disso, tem por objetivos:

- trazer a psicomotricidade como conteúdo no desenvolvimento integral da criança;
- favorecer o desenvolvimento da criticidade como elemento desencadeador de leitura e releitura de mundo;
- investir nas relações de grupo, que promovem a socialização, construindo aprendizagens individuais e coletivas, através da compreensão e do respeito às diferenças;
- acreditar num processo contínuo de aprendizagem que transforma "erros" em "hipóteses" de vitória;
- valorizar o processo, respeitando a individualidade de cada criança e desenvolvendo habilidades que servirão para a vida de nossos pequenos.

# ENSINO FUNDAMENTAL

## 1ª A 8ª SÉRIE / 1º AO 9º ANO

O ITV tem, em seu Ensino Fundamental, atividades curriculares e extracurriculares que desenvolvem as habilidades cognitivas, sociais, afetivas e espirituais dos seus educandos. São desenvolvidos trabalhos, projetos apropriados a cada faixa etária, que procuram sempre desafiar, motivar e estimular o desejo de saber, e ainda, reforçar a decisão de aprender.

Pesquisas de campo, práticas esportivas, uso da informática e dos multimeios, estudo de línguas estrangeiras, expressões corporais, olimpíada da matemática, simulados, excursões pedagógicas, incentivo às ações solidárias, grupos de jovens AJS, cultivo da espiritualidade, retiros espirituais, acolhidas, valorização das habilidades individuais e grupais. O educando é preparado para enfrentar os desafios e as opções da juventude no mundo em que vivemos.

Cabe-nos valorizar o espontâneo, o natural, o lúdico, o festivo e o amoroso e apresentar propostas mais arrojadas e agradáveis aos educandos para levá-los a uma forte experiência de um Deus amoroso e cativante.

Assim, é nosso papel como educadores:

- provocar ações concretas e agradáveis de solidariedade;
- educar para a consciência crítica tornando o educando capaz de ir contra a "corrente" de individualismo e massificação;
- envolver os alunos em projetos concretos de participação democrática em vista de um crescimento na construção da cidadania;
- construir um Projeto Político Pedagógico com a participação de todos os setores da comunidade;
- rever os instrumentais de avaliação, garantindo processos que levam em conta todas as dimensões da pessoa;
- reconhecer a existência de novas propostas educativas, empenhando-se na construção de um projeto a partir do diálogo frente às riquezas de cada uma delas;
- suscitar no educando o amor à vida, motivando-o a organizá-la a partir daquilo que expressa o gosto de viver;
- criar proximidade construtiva junto aos alunos pela força do nosso testemunho pessoal e comunitário capaz de fazer frente às hipocrisias.

Organizar situações desafiadoras que proporcionem ao educando:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertença ao país;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer e cuidar do próprio corpo valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal) como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

# ENSINO MÉDIO

Oferecemos aos nossos jovens um ambiente saudável, seguro e acolhedor, onde lhes é oportunizado desenvolver sua criatividade. A valorização dos dons individuais e o desejo de conviver em pequenos grupos têm espaço privilegiado através dos grupos de interesse. A continuidade nos trabalhos de ações solidárias é ampliada para quem deseja radicalizar e ser voluntário.

O compromisso com a construção do conhecimento é desafio que assumimos, buscando transformar as informações em conhecimentos, aprendendo a buscar, a pesquisar, a organizar e, desta forma, transformando o conhecimento em sabedoria de vida.

Ser aluno do Ensino Médio do ITV é ser jovem, protagonista, vencedor e solidário.

**JOVEM** - Porque ser e estar no ITV é viver num ambiente seguro, acolhedor, alegre, de muita criatividade e confiança.

**PROTAGONISTA** - Porque o jovem é valorizado nos seus dons e tem chance de desenvolvê-los nos grupos de interesse como esporte, música, teatro, desenho, projetos de pesquisa, pesquisa de campo, informática, comunicação, laboratórios, grupo de estudo, AJS (Articulação da Juventude Salesiana).

**VENCEDOR** - Porque o jovem desenvolve a competência pessoal (aprender a ser), a competência social (aprender a conviver), a competência produtiva (aprender a fazer), a competência cognitiva (aprender a conhecer), na ótica do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Para garantir o ingresso na universidade e no mundo do trabalho, investimos no acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e psicológico.

Nosso programa visa a atender às exigências dos vestibulares e demais processos seletivos. Investimos na qualidade com simulados, visitas às universidades, palestras com profissionais das diversas áreas e projetos desafiadores.

**SOLIDÁRIO** - Porque participa de projetos de ação social e grupos de entre-ajuda, desenvolvendo as habilidades necessárias para ser um jovem cidadão que fará a diferença na sociedade.

O desafio é que cada jovem se sinta "importante" (como dizia Dom Bosco) e valorizado naquilo que gosta de fazer e que cada professor tenha boa auto-estima e segurança para apresentar-se como mestre apaixonado pelo que faz.

Queremos educar os jovens para que sejam sujeitos, honestos, cristãos, que farão a diferença na sociedade, através do:

- fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca;
- formação de valores;
- aprimoramento como pessoa humana;
- formação ética;
- exercício de cidadania.

A interdisciplinaridade e contextualização foram propostas como princípios pedagógicos estruturadores do currículo, para atender ao que a lei estabelece quanto às competências de:

- vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social;
- compreender os significados;
- ser capaz de continuar aprendendo;
- preparar-se para o trabalho e o exercício de cidadania;
- ter autonomia intelectual e pensamento crítico;
- ter flexibilidade para adaptar-se a novas condições de ocupação;
- compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- relacionar a teoria à prática.



# PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Na construção da prática diária, a avaliação é um processo abrangente que busca acompanhar e contemplar os objetivos propostos, a partir do tipo de aluno que queremos, do tipo de professor que podemos ser, para o tipo de sociedade em que estamos atuando.

O desafio é superar a concepção da avaliação como produto final, como instrumento de poder e controle, a serviço da competição e do individualismo, e investir num fazer pedagógico reflexivo, crítico e criativo que identifique avanços, dificuldades ou resistências numa atitude permanente de questionamento e acompanhamento.

O processo diferencial será o acompanhamento contínuo, pela compreensão da importância das interações sociais como estratégias que aprimoram a construção do conhecimento, pelo novo entendimento do "erro" como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, que revela um momento em que o aluno se encontra, podendo ser superado pela mediação do "olhar observador" do professor ou a parceria com os colegas.

**AVALIAÇÃO** Compromisso com a aprendizagem. É processual e reflexiva.

Alguns instrumentos que norteiam este processo avaliativo e procuram construir uma atitude dialógica:

1. Observação e registro pelo professor a educação do olhar;
2. Análise de Produções/Registros do alunos diagnosticar e intervir;
3. Provas: elas não são as vilãs da história;
4. Análise de erros;
5. Auto-avaliação: confiar em si;
6. Avaliação entre os pares: confiar no outro;
7. Portfólio: avaliação compartilhada.



# AVALIAÇÃO DO ALUNO

## ► Educação Infantil

Na Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental a avaliação não tem objetivo de promoção, é expressa através da observação permanente, tendo presentes os aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos de cada criança, que são registrados nos pareceres individuais e de grupo, elaborados pelo educador e equipe de coordenação.

## ► Ensino Fundamental e Médio

O processo avaliativo acontece de forma dinâmica, permanente e de acordo com as atividades curriculares que, no dia-a-dia, promovem o desenvolvimento de cada educando em todos os itens que envolvem a sua aprendizagem nos aspectos: cognitivo, social e afetivo.

A avaliação é um compromisso com a aprendizagem. Será contínua e cumulativa devendo ser expressa em pontos e conceitos e levada ao conhecimento dos alunos, seus responsáveis, no mínimo a cada trimestre.

A distribuição dos 100 (cem) pontos será a seguinte:

**1º Trimestre** 30 (trinta) pontos

**2º Trimestre** 35 (trinta e cinco) pontos

**3º Trimestre** 35 (trinta e cinco) pontos

Conceitos:

Muito Bom **MB**

Bom **B**

Regular **R**

Não satisfatório **NS**

# RECUPERAÇÃO PARALELA E RECUPERAÇÃO FINAL

- Os estudos de recuperação constituem oportunidades diversificadas e diferenciadas no processo de aprendizagem do estudante, tendo em vista melhoria e rendimento escolar.
- A recuperação destina-se ao estudante de rendimento escolar insuficiente, visando colocá-los em condições de prosseguir na série em curso ou em série seguinte.
- Os estudos de recuperação serão proporcionados sob a forma de Recuperação Paralela (RP) e Recuperação Final (RF).

## RECUPERAÇÃO PARALELA

- A Recuperação Paralela acontecerá durante o ano letivo, por meio de plantão pedagógico, aulas de reforço e, ao término do primeiro e segundo trimestres, sob forma de estudos autônomos e realização de Provas Substitutivas correspondente ao valor do trimestre.
- A recuperação ou não de pontuação, nestes momentos, dependerá do aproveitamento do estudante.
- Qualquer recuperação ficará limitada em sua pontuação à média 60%, **não podendo ultrapassá-la.**

**Obs: Caso o aluno não obtenha a média mínima necessária na recuperação, prevalece a nota obtida no trimestre.**

1º Trimestre – 30 pontos	
Aproveitamento (%)	Resultado (Pontos)
Até 59%	Insuficiente
De 60 a 70%	3,0
De 71 a 80%	4,5
De 81 a 90%	6,0
De 91 a 100%	7,5

2º Trimestre – 35 pontos	
Aproveitamento (%)	Resultado (Pontos)
Até 59%	Insuficiente
De 60 a 70%	3,5
De 71 a 80%	5,5
De 81 a 90%	7,0
De 91 a 100%	9,0

# RECUPERAÇÃO FINAL

- A Recuperação Final (RF) ocorrerá após o final do ano letivo, sob forma de Estudos Autônomos e será destinada aos estudantes que, nas disciplinas, obtiveram o aproveitamento entre 30 (trinta) e 59 (cinquenta e nove) pontos.
- Os Estudos Autônomos serão realizados logo após o período letivo. O aluno receberá as orientações dos educadores e a indicação de material de trabalho. Nesse tempo de estudo, será imprescindível o acompanhamento do adulto responsável pelo educando.
- O aproveitamento será aferido em percentual e o resultado da pontuação obedecerá a seguinte tabela:

Total : 100 pontos	
Aproveitamento (%)	Resultado (Pontos)
Até 59%	Insuficiente
De 60 a 70%	60
De 71 a 80%	61
De 81 a 90%	62
De 91 a 100%	63

- Os resultados obtidos pelos educandos após a Recuperação, sob a forma de **Estudos Autônomos**, serão consignados nos registros de sua vida escola, **anulando** as notas alcançadas durante o ano letivo e considerando apenas a nota obtida nos estudos de Recuperação.

*"Ensinar exige (...) rigorosidade metodológica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, a corporeificação das palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a toda e qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, o reconhecimento e assunção da identidade cultural. Ensinar não é transferir conhecimento, exige consciência do inacabado, reconhecimento do ser do educando, bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível..."*

*(Paulo Freire. Pedagogia da autonomia, 1997.)*